**Diversidade de peixes comercializados em uma feira livre no municipio de Belém, Estado do Pará.**

**Alessandra Santana Muniz1\*; Denis Gomes Piteira2; Brenda Carolline Trindade do Nascimento3; Liane Rodrigues Galvão de Cristo4; Matheus Pinheiro da Cunha5; Patrick José Colares Cardoso6.**

1alemunizs@gmail.com. Graduando de Engenharia de Pesca/ UFRA.

2denisgea@hotmail.com. Graduando de Engenharia de Pesca/ UFRA.

3brendacarollinetrindade@hotmail.com. Graduando de Engenharia de Pesca/ UFRA.

4lianegalvao1998@gmail.com. Graduando de Engenharia de Pesca/ UFRA.

5engpescamatheus@gmail.com. Graduando de Engenharia de Pesca/ UFRA.

6patrick\_pjcc@hotmail.com. Graduando de Engenharia de Pesca/ UFRA.

**RESUMO**

As feiras são locais de grande circulação de produtos alimentícios de origem hortifrutigranjeiros e até pescados, a respeito de pescado podemos encontrar nesses espaços uma variedade de pescado entre eles estão, caranguejos, camarão, mariscos e peixes. Por sua vez, o peixe é um dos alimentos que vem sendo mais consumido no mundo, todavia não se tem relatos de quais são os principais peixes comercializados em feiras. Com isso, este trabalho procurou verificar quais são os principais peixes comercializados na feira livre do Entroncamento, localizado no município de Belém, PA, nos meses de maio e junho de 2017. Deste modo, foram realizadas incursões na feira, sendo feitos os registrados dos peixes comercializados no dia da visita em formulários, com isso os dados coletados foram tabulados em planilha eletrônica e analisados em estatística descritiva. Assim, foi possível observar nesta feira durante esses dois meses 32 tipos de peixe, podendo agrupa-los em 9 ordens, tendo as ordens Perciformes (38%), Siluriformes 25%) e Characiformes (16%) como mais representativas na feira. Todavia, a ordem Mugiliformes apresentou apenas dois representantes correspondendo a 6% do total de peixes registrados, enquanto que, as ordens que apresentaram apenas um representante cada (3%) foram Batrachoidiformes, Clupeiformes, Elopiformes, Mylibatiformes e Carcharhiniformes, sendo estas duas últimas representantes do grupo dos peixes cartilagionosos (arraia e tubarão). Logo, pode ser atentado que durante alguns poucos meses de pesquisa foi constato uma grande variedade de peixes comercializados, mostrando assim, a necessidade de uma gestão participativa entre órgãos fiscalizadores e feirantes (peixeiros), para assim manter uma gerência sobre os recursos pesqueiros da região.

**Palavras-chave:** Entroncamento, Feira livre, Perciformes, Siluriformes.